

Evento

Música e selo comemorativo no primeiro ano de criação da UFES

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) prepara programação especial para comemorar um

momento importante de sua trajetória história. No dia 15 de setembro a instituição completa

1 ano de criação, data em que foi assinada a Lei 12.029. Dois eventos já estão confirmados para marcar a data. Um deles é um show musical com a Família Lima, a partir das 19h30min do dia 13 de setembro.

A apresentação do grupo de músicos acontece no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês, em Chapecó. O outro evento é o lançamento de selo comemorativo e carimbo comemorativo ao primeiro ano, uma parceria entre a UFES e os Correios. A programação tem lugar no Auditório do campus Chapecó, às 10h30min do dia 15 de setembro.

Os ingressos para o show da Família Lima estarão disponíveis somente para a comunidade acadêmica da UFES.



Convite

Solenidade em comemoração ao 1º ano de criação da

Universidade Federal da Fronteira Sul

Local	Horário	Data
Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês	19h30min	13/09

Atenção: É necessária a apresentação do ticket/ingresso para entrada no evento.

Apresentação com:

FAMÍLIA LIMA

Convite

A UFES e os Correios convidam para o lançamento do selo e do carimbo comemorativo ao 1º aniversário de criação da Universidade Federal da Fronteira Sul.



Universidade Federal da Fronteira Sul
www.ufes.edu.br - 1º ano 15/9/2010

Data	Horário	Local
15/09	10h30min	Auditório do Campus Chapecó

Acesso Canários da Terra, Bairro Seminário, Chapecó
(49) 3328 7508



Conferência

Documento final da Coepe deve ser aprovado no dia 3

A I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (I Coepe) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) entra em sua fase final nesta quinta-feira, 2 de setembro. A abertura acontece às 19h, no auditório do Bristol Lang Palace Hotel, em Chapecó.

Às 19h30min inicia a palestra da vice-presidente do CNPq, Wrana Panizzi. Ela irá falar sobre “As políticas de fomento à pesquisa no Brasil: perspectivas para a UFES”.

Na sexta-feira, 3, além da reunião com os coordenadores dos fóruns temáticos às 8h, o documento final da Coepe passará pela plenária para aprovação.

Essa será a terceira etapa da conferência. Na primeira, ainda em junho, a metodologia foi apresentada e a palestra “Universidade e fronteiras: agenda para a inserção social e o desenvolvimento regional” foi proferida pelo professor da Unioeste Erneldo Schallenberger.

Já a segunda fase se estendeu pelos meses de junho e julho, com 10 fóruns temáticos nos cinco campi da UFES. Do trabalho de discussão com a comunidade, professores e alunos, surgiram cinco documentos, sistematizados em um único, ao final do trabalho. As propostas de ações para a UFES estão no documento final, a ser aprovado no próximo dia 3.

Etapa III Conferência Final - Chapecó

2 e 3 de setembro

02/09
19h - Abertura
19h 30 - Palestra:
As políticas de fomento à pesquisa no Brasil: perspectivas para a UFES
Profª Drª Wrana Panizzi - Vice-Presidente do CNPq
03/09
8h - Reunião dos Coordenadores dos Fóruns Temáticos
9h às 13h - Plenária para aprovação do Documento Final da COEPE
13h - Almoço por adesão
LOCAL: Auditório do Lang Palace Hotel - Av. Nereu Ramos, 1057 E, Chapecó



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Graduação
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

por Adriano Sisnandes
fotos Yusanã Mignoni



O ano de 2010 está sendo de muitos desafios para a Universidade Federal da Fronteira Sul. Pres-tes a completar um ano da assinatura da lei federal que criou a instituição, no dia 15 de setembro de 2009, a UFFS já tem muitas conquistas a comemorar, e outras tantas em fase de consolidação e organização. O professor **Jaime Giolo**, vice-reitor e atualmente respondendo pela Reitoria, participou ativamente de alguns momentos importantes nesta fase de implantação e definição dos parâmetros institucionais que a UFFS adotará daqui para frente.

Entre as tantas atividades desempenhadas por Jaime Giolo neste primeiro ano de funcionamento da UFFS, pelo menos dois mereceram sua dedicação especial. A articulação em torno da aprovação da minuta do Estatuto da instituição, que envolveu a participação de estudantes, docentes e técnico-administrativos dos cinco campi. Por ocasião dos primeiros concursos para docentes e técnico-administrativos realizados pela UFFS, Jaime Giolo coordenou a comissão formada especialmente para a organização e planejamento dos concursos.

O senhor esteve à frente do processo de elaboração do Estatuto da UFFS. Como foi esse trabalho e quais os próximos passos para que a universidade tenha o documento devidamente aprovado. E o que isso traz de proveitoso para a instituição a partir de agora?

Jaime Giolo - O Estatuto é o regulamento interno mais importante de uma instituição. Ele cria os parâmetros gerais que pautam as demais peças regulamentares e o conjunto das ações que constituem a vida universitária. Por isso, foi importante o processo realizado em torno da confecção do Estatuto. Por isso também a importância de sua rápida aprovação pelo Ministério da Educação. Ainda não recebemos o despacho de aprovação, mas temos notícias de que isso não deverá demorar muito tempo, mesmo porque, ao que se sabe, o processo termina no âmbito do próprio MEC, ou seja, não necessita tramitar também nas instâncias do Conselho Nacional de Educação, fato que acelera a decisão final. De posse do Estatuto aprovado, a UFFS poderá constituir os órgãos colegiados de maior alçada, como, por exemplo, o Conselho Universitário e suas Câmaras, o Conselho Curador e os Conselhos dos Campi. No âmbito do Conselho Universitário, a UFFS confeccionará o Regimento Geral, aprovará os Regimentos dos Campi e tomará as decisões mais importantes da vida institucional. Nossa expectativa é que tudo isso será realidade num futuro muito próximo.

Já existe algumas mobilizações a respeito da elaboração do regimento interno dos conselhos comunitários de cada um dos campi, como é o caso do campus de Cerro Largo. O que isso representará para a vida da UFFS em médio e longo prazo?

Jaime Giolo - Os Conselhos Comunitários, previstos para os campi, só tomarão formato institucional a partir da aprovação do Estatuto. De qualquer forma, é muito salutar que haja, desde já, a mobilização devida para a montagem dos mesmos e as definições quanto ao seu funcionamento. É uma forma de ganhar tempo. Esses conselhos comunitários, a exemplo do Conselho Estratégico Social, são decisivos para o diálogo entre universidade e comunidade. Muitas das políticas universitárias terão, certamente, a marca desse diálogo. Por outro lado, esses conselhos

“O Estatuto é o regulamento interno mais importante de uma instituição. Ele cria os parâmetros gerais que pautam as demais peças regulamentares e o conjunto das ações que constituem a vida universitária.”

abrirão campos de atuação da universidade junto à comunidade externa. Esses Conselhos, embora não sejam deliberativos, terão papel destacado no afirmação dos objetivos e metas da UFFS, pois surgem como parte integrante de sua identidade.

Como estão as conversas com a Capes a respeito da implantação dos cursos de pós-graduação stricto sensu pela UFFS?

Já existem prazos definidos e as áreas a serem contempladas neste primeiro momento?

Jaime Giolo - A Capes e também a SESu (Secretaria de Educação Superior do MEC) estão empenhadas em construir caminhos seguros para a implantação da pós-graduação e da pesquisa nas instituições novas. Não nos faltará o apoio dessas instituições. Está previsto, logo que terminem os trabalhos da Coep, o início das discussões sobre a definição das áreas, das linhas de pesquisa, dos grupos de pesquisa, etc, onde a UFFS iniciará o seu percurso na pós-graduação stricto sensu. Haveremos de estabelecer metas e prioridades a curto, médio e longo prazos, levando em conta a nossa capacidade instalada e a instalar. Estamos acordando com a Capes e a SESu a vinda de representantes desses órgãos para debatermos conjuntamente as propostas que estão sendo alinhavadas por nossa comunidade acadêmica. Por ocasião do encerramento da Coep, teremos conosco a professora Wrana Panizzi, representante do CNPq, ocasião em que conversaremos sobre as parcerias que a UFFS poderá ter com esse órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia, sobretudo no que diz respeito à iniciação científica e aos grupos de pesquisa a serem implantados por nossa instituição.

Como foi organizar os primeiros concursos realizados pela UFFS, como está o quadro de servidores até o momento e de que forma a universidade vai proceder para preencher o restante de vagas previstas na lei de criação?

Jaime Giolo - O concurso é sempre um dos grandes desafios de uma instituição pública, pois é ele que define o perfil dos profissionais que serão selecionados. A UFFS já realizou dois concursos,



contando com o apoio da UFSC e instituições ligadas a ela. O resultado obtido foi, certamente, positivo. Embora saibamos que certos aspectos devem merecer reparos nos próximos concursos, podemos assegurar que manteve-se nessas primeiras edições um alto nível de exigência e de lisura nos procedimentos adotados. Tanto é assim que temos um excelente quadro de professores e técnico-administrativos trabalhando na instituição. Quanto aos técnicos, já temos o quadro quase completo e, em relação aos docentes, temos, por ora, a quantidade necessária para garantirmos o funcionamento normal dos cursos e o planejamento geral da universidade. Outros, já concursados, ingressarão no início do próximo ano e, em seguida, faremos os concursos para as 210 vagas que ainda nos restam das previstas na lei de criação da UFFS.

Na sua avaliação, quais os maiores desafios que a UFFS ainda vai enfrentar nesta fase

de implantação? E quais os progressos mais significativos?

“Temos um excelente quadro de professores e técnico-administrativos trabalhando na Instituição.”

Jaime Giolo - Os desafios são muitos e todos são importantes e decisivos, sendo difícil, portanto, estabelecer uma hierarquia entre eles. Entretanto, todos estamos ansiosos e empenhados na construção dos prédios e dos laboratórios dos cinco campi. Trata-se de investimentos enormes, de processos complexos e delicados.

Demorados também, o que conflita com a nossa pressa em vê-los prontos. Talvez possamos elencar esse como o maior desafio. No campo acadêmico, a organização da pós-graduação, da pesquisa e da extensão se colocam como as prioridades imediatas. No que se refere aos progressos mais significativos, é preciso ressaltar a existência de uma instituição que, em pouco tempo, organizou-se o suficiente para garantir o funcionamento de todos os cursos de graduação previstos. Os principais traços que configuram a fisionomia da UFFS são claramente perceptíveis e reconhecidos mesmo fora da instituição. Sublinho também nosso justo e democrático processo seletivo que garantiu a presença numa instituição federal de educação superior de um altíssimo índice de alunos provindos da escola pública. Andamos muito também no aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos e no aprofundamento de nossa vida institucional.

Relatório encerra oficina de Planejamento Estratégico

A pró-reitoria de Planejamento Estratégico deve apresentar ao reitor da UFFS, Dilvo Ristoff, o relatório que fecha os trabalhos de uma oficina realizada em julho. O documento contém, além do que já havia sido discutido nos dois dias de trabalho conjunto, questões mais específicas para a obtenção do planejamento estratégico da pró-reitoria.

Segundo o diretor de Planejamento, Luiz Victor Siqueira, que coordenou essa etapa, a equipe usou instrumentos de análise específicas para estabelecer pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, traçando um exame mais complexo do ambiente. Também foram levantados os fatores críticos de sucesso –

características, condições ou variáveis que quando tratadas adequadamente, geram um impacto significativo para o sucesso de uma instituição.

A partir dos fatores críticos de sucesso foram desenvolvidos os indicadores para acompanhamento dos resultados. Assim, foi possível levantar as diretrizes e o plano de ação, baseado nos pontos fracos destacados na análise.

Com reuniões para a troca de informações e ideias foi possível o envolvimento de todos da equipe da pró-reitoria. O mesmo procedimento deve ser encaminhado na pró-reitoria de Administração e Infraestrutura, que também esteve presente na oficina, em julho.

Multidisciplinar

Professor participa de congresso internacional

O professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim, Paulo Hartmann, participou do congresso Road Ecology Brasil (RED), entre os dias 23 a 25 de agosto, na Universidade Federal de Lavras, em Minas Gerais. O professor, que atua na área de Ecologia e Conservação e desenvolve pesquisas sobre impactos ambientais, fez parte do Comitê Técnico-Científico do evento.

Hartmann também apresentou um trabalho sobre a perda de fauna silvestre por atropelamento, e teve o material escolhido para ser publicado no livro do congresso.

O RED é um evento multidisciplinar destinado a professores universitários, pesquisadores, empresários, consultores, representantes de instituições governamentais de diferentes esferas administrativas,

membros de organizações não governamentais, bem como estudantes de graduação e pós-graduação interessados na área de Ecologia de Estradas. O objetivo é a troca de informações e experiências a respeito de impactos de rodovias nos sistemas naturais.

Leia a matéria na íntegra no site www.uffs.edu.br



Estudantes de Nutrição do campus Realeza participaram de evento comemorativo ao dia do profissional.

Christiano Castellano / UFFS

Dia do nutricionista é comemorado em Realeza

Realeza – O campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) comemorou o dia do nutricionista, 31 de agosto, com evento, pela manhã, voltado aos alunos do curso de Nutrição. Depois de um café solidário preparado por seis alunos do curso, falaram para os estudantes duas profissionais da área que focalizaram suas palestras na inserção profissional e nas possibilidades do mercado de trabalho. A primeira delas foi a nutricionista Elister Balestrin, que trabalha há quatro anos na prefeitura municipal de Capitão Lônidas Marques e que direcionou suas considerações à importância da atuação do nutricionista na alimentação escolar. Logo após Fátima Miyahira, também da prefeitura de Capitão Lônidas Marques, palestrou sobre o tema “A inserção do nutricionista na saúde pública”.

Conforme a professora do curso de Nutrição do campus da UFFS em Realeza, Camila Elizandra Rossi, um dos objetivos do encontro foi envolver os alunos numa atividade que envolvesse temas relacionados a situações que o profissional de nutrição irá enfrentar na sua atividade. “Nossa intenção também foi o de informar os estudantes sobre as relações de classe e princípios éticos que permeiam a profissão”, informou Camila.

Encontro entre alunos da UFFS e Unicentro

Alunos de Licenciatura em Educação do Campo da UFFS, campus Laranjeiras do Sul, conheceram a forma de estudo dos alunos de Educação do Campo da Unicentro. O encontro, no Seminário dos Xaverianos, aconteceu no dia 28 de agosto.

Na Unicentro, os alunos – com vínculo com movimentos sociais e a questão do campo – estudam em regime de alternância: durante 50 a 55 dias ficam em regime de internato (em tempo integral no mesmo local), depois retornam para seus locais de origem durante dois a três meses. No período de estudos (10 horas por dia), os professores permanecem o tempo todo com os alunos.

Os alunos da Unicentro explicaram que a forma de estudo é uma experiência única de adaptação pela diversidade de idade e origem da pessoas, de convívio num ambiente que se parece ao familiar e de trabalho intenso (na organização das atividades diárias e dos grupos de estudo).

A aluna da UFFS Viviane Virginia Gomes Ferreira, que leu uma mensagem em nome de todos os colegas, agradeceu a acolhida e relatou o aprendizado que a turma de Educação do Campo da UFFS tem com o conhecimento da realidade dos estudantes camponeses que almejam concluir um curso superior: “Admiramos esta forma de estudar; a exigência de deixar nossas famílias e viver intensamente um período de estudos é compensador.”

Extensão

Seminário destaca memória cultural e educação não-formal

Chapecó – No dia 08 de setembro, pela manhã, o Auditório do campus-sede da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) recebe os participantes do seminário “Política de extensão, memória cultural e educação não-formal”. O evento, que tem o apoio da pró-reitoria de Extensão e Cultura e organizado pelos colegiados dos cursos de História, Pedagogia e Sociologia, tem como objetivo maior o de fomentar a discussão sobre projetos de extensão na área cultural, dando especial ênfase aos processos

Campus Erechim cria Fórum de Coordenadores de Cursos



Na quinta-feira (26), a Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim deu importante passo com a implantação do Fórum de Coordenadores de Cursos. Embora os coordenadores já se reunissem há mais tempo, o grupo foi institucionalizado e terá uma dinâmica própria de trabalhos.

O objetivo do fórum é promover discussões e deliberações sobre questões fundamentais quanto ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão no âmbito das coordenações de colegiados de cursos no campus Erechim.

Para o coordenador acadêmico, Paulo Bittencourt, “este Fórum terá o papel de estabelecer articulações entre as ações de colegiado de cursos e os processos acadêmicos e institucionais mais amplos da universidade”.

Enquanto o ensino já deu alguns passos no primeiro semestre de ativi-

Entre os objetivos do Fórum está o de fomentar discussões em torno das áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito dos colegiados dos cursos. Muitas das demandas foram discutidas durante a realização da I Coepe.

dades da UFFS, a Pesquisa e a Extensão ainda estão sendo estruturadas a partir das demandas apresentadas na I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe). De acordo com o diretor do campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, “este é o primeiro fórum a ter uma organicidade, com a constituição de regimento, pauta organizada e cronograma de reuniões mensais. A graduação é a dimensão da universidade que até o momento tem maior densidade e, portanto, também maior necessidade de produção de decisões e encaminhamentos coletivos”.

Com a aprovação do Estatuto da UFFS, outras instâncias, colegiados e fóruns serão organizados e instalados, como por exemplo, o Conselho de Campus, que será a instância máxima de deliberação em cada campus.

Seminário

Campus promove evento de Educação do Campo

O campus de Laranjeiras do Sul da UFFS, a Unicentro e entidades parceiras (Condetec, Ufpr, Regar, Unioeste e Via Campesina) promovem um evento com diversas atividades em torno do tema “Educação do Campo” nos dias 08 e 09 de setembro, no Assentamento 8 de Junho (BR-158, km 407).

A programação inclui o 1º Seminário das Licenciaturas em Educação do Campo no Paraná; o 1º Seminário de Educação do Campo da UFFS; o 2º Seminário de Políticas Públicas da Educação da Unicentro; e o 4º Seminário de Educação do Território Cantuquiriguaçu.

Os seminários fortalecem a missão

da UFFS, que se propõe a “promover o desenvolvimento regional integrado — condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na região da fronteira sul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso”. As atividades fazem parte da abertura da semana do 1º Aniversário da UFFS.



Reitor
Dilvo Ristoff

Vice-reitor
Jaime Giolo

Diretor de Comunicação
Valdir Prigol

Redação
Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)
Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)

Projeto Gráfico
Yusanã Mignoni

Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br)
Avenida Getúlio Vargas, 609N - Edifício Engemede,
2º andar - Centro - Chapecó - SC -
www.uffs.edu.br
Fone: (49) 3328-7508